Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Veronica Andrade Silva;
Maria Julia Gomes Menezes;
Luciana Barbosa de Sousa;
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva;
Eliane Marques Duarte de Sousa;
Eliane Marques Duarte de Sousa (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A Anatomia é uma disciplina essencial nos cursos da área da saúde, especialmente na Odontologia, por oferecer a base necessária para compreender outros componentes curriculares e para formar profissionais capacitados. O domínio anatômico é indispensável para o desenvolvimento das habilidades clínicas e para a execução segura dos procedimentos odontológicos. No entanto, o ensino dessa área apresenta desafios significativos, exigindo metodologias inovadoras que despertem o interesse dos estudantes e promovam um aprendizado ativo e significativo. Nesse contexto, os programas de monitoria configuram-se como uma estratégia eficaz no processo de ensino-aprendizagem. A monitoria aproxima docentes e discentes, favorecendo um ambiente colaborativo e o acompanhamento das dificuldades individuais e coletivas. O monitor, ao atuar como mediador entre o professor e os colegas, fortalece o aprendizado e desenvolve competências pedagógicas, enriquecendo sua própria formação acadêmica e profissional. Diante disso, o objetivo do presente estudo é descrever metodologias ativas utilizadas na monitoria acadêmica da disciplina de Anatomia Topográfica do curso de Odontologia da UFPB. A experiência de monitoria foi realizada nos períodos letivos de 2024.2 e 2025.1, com alunos do terceiro período. As atividades foram planejadas com base em metodologias ativas, como a resolução de problemas clínicos, demonstrações práticas e simulações de situações reais. A abordagem foi centrada no aluno, com o objetivo de incentivar a participação ativa e a reflexão crítica sobre as práticas odontológicas. As técnicas anestésicas extraorais foram trabalhadas em duas fases: teórica e prática. Na fase teórica, os estudantes assistiram a aulas expositivas sobre os fundamentos das anestesias nas regiões geniana e mentual, como o bloqueio do nervo infraorbital e os bloqueios do nervo facial. Na fase prática, observaram demonstrações de bloqueio dos nervos mentual e infraorbital em peças anatômicas realizadas pelas monitoras. Em seguida, aplicaram as técnicas sob supervisão, sendo estimulados a resolver problemas e discutir dificuldades. Ao final do semestre, foi aplicado um questionário anônimo via Google Forms para avaliar a percepção discente sobre a metodologia utilizada. Dos participantes, 88,9% consideraram as monitorias práticas "bastante úteis" e 11,1% as classificaram como "muito úteis". Em relação ao material teórico produzido e disponibilizado pelas monitoras, 100% dos alunos afirmaram ter utilizado, sendo que 88,9% o consideraram "bastante útil" e 11,1% "muito útil". A utilização de metodologias ativas na monitoria de Anatomia Topográfica em Odontologia demonstrou ser eficaz para o ensino das técnicas anestésicas extraorais. A integração entre teoria e prática, aliada à resolução de problemas, proporcionou um aprendizado mais dinâmico e significativo. A experiência evidenciou que a monitoria, quando bem estruturada, contribui para a formação técnica e crítica dos alunos, preparando-os de forma mais sólida para a atuação clínica.